

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): HEBERTH CHRISTIAN FERREIRA, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, PÂMELLA GABRIELA MARTINS PINHEIRO, MARIANA ANTUNES DE JESUS, TAMILIS MIRELI RODRIGUES LIMA, LUANA ALCÂNTARA BORGES, TEOTÔNIO MARTINS NETO

Avaliação do Desenvolvimento de Bezerros Provenientes de Diferentes Bases Paternas em Rebanho Leiteiro Composto por Vacas F1 Holandês x Zebu

Introdução

No Brasil, os sistemas mistos de produção de leite e carne não contribuem de forma significativa para o mercado de carne, quando comparados aos sistemas mistos de diversos países europeus. Por outro lado, significativa parte do leite produzido no País provém de fazendas, nas quais a venda de bezerro para o mercado de carne compõe a renda da atividade, o qual pode ser caracterizado como Sistema de Produção de Duplo Propósito e este ocupa lugar de destaque na produção brasileira de leite (BARBOSA; BUENO, 2000).

Segundo Moraes (2004), os machos nascidos no rebanho leiteiro nacional, em sua grande maioria, são sacrificados ao nascer ou criados sob condições precárias, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade, e os que sobrevivem são abatidos tardiamente, por volta dos quatro anos de idade.

No entanto, em Sistemas de Produção de Duplo Propósito é importante a receita referente à venda de bezerros, pois esta contribuirá para a sustentabilidade da atividade, no entanto os bezerros a serem produzidos têm que serem de qualidade, o que obriga a lançar mão de estratégias que visem à obtenção de melhores animais para a produção de carne como os cruzamentos terminais, que consistem em acasalar vacas leiteiras F1 HZ com touros Zebus puros, gerando animais 3/4 ZH que apresentam rusticidade e aptidão para produção de carne.

Como são várias as raças zebuínas, objetivou-se, com este trabalho, avaliar o efeito da base paterna e da época do nascimento sobre o peso ao nascimento, peso final, ganho médio diário e preço médio de venda.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), localizada no município de Felixlândia, Minas Gerais, situado a 18° 7' de latitude S e 45° de longitude Oeste. O clima na região é classificado, segundo Köppen, como tropical de savana, com duas estações distintas, o inverno seco e o verão chuvoso. A precipitação média anual é 1.126 mm e a temperatura média máxima anual é de 29,7°C e mínima de 16,6°C.

Foram utilizados dados de 320 bezerros, com idade média de 285 dias, filhos de vacas F1 Holandês x Zebu (F1 HZ), nascido entre 01/01/2006 até 31/12/2015. Os bezerros foram oriundos do cruzamento em monta natural destas vacas F1 com touros zebuínos das raças – Gir, Guzera ou Nelore, constituindo assim animais com composição genética 75% de genes zebuínos e 25% de genes taurinos (3/4 ZH).

O sistema de criação dos bezerros do nascimento até 60 dias de idade foi de amamentação completa (sucção direta) de um teto. Após 60 dias até a desmama (em torno de nove meses), os bezerros tiveram acesso à sala de ordenha momentaneamente, apenas para promover o estímulo à descida do leite, sendo imediatamente retirados e levados à outra repartição do curral, onde ficaram à espera das mães. Após a ordenha, as vacas foram retiradas da sala e encaminhadas ao encontro dos bezerros e estes fizeram a mamada do leite residual, por um período aproximado de 30 minutos. A mamada do leite residual foi feita apenas na ordenha da tarde. Pela manhã, o bezerro somente estimulou a descida do leite, sendo mantido separado da mãe. Após esse manejo, os bezerros tiveram acesso a piquetes de gramíneas, recebendo apenas mistura mineral e, no período da seca, suplementação volumosa com silagem de milho.

Para verificar o efeito da base paterna sobre o desenvolvimento dos animais, considerou a raça do pai - Gir, Guzera e Nelore, divididos de acordo à época de nascimento, época um (nascimentos ocorridos entre os meses de novembro a janeiro), época dois (nascimentos ocorridos entre os meses de fevereiro a abril), época três (nascimentos ocorridos entre os meses de maio a julho) e época quatro (nascimentos ocorridos entre os meses de agosto a outubro).

Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se Software SAEG, versão 1991. No modelo utilizado consideraram-se os efeitos fixos da base genética paterna e da época de nascimento bem como a sua interação. Quando as médias dos tratamentos foram significativas ($p < 0,05$) na análise de variância, foi realizada a comparação entre as médias das estimativas dos parâmetros pelo teste SNK em nível de 5% de significância.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Resultados e discussão

O peso ao nascimento, ganho médio diário de peso e peso aos 285 dias – desmama, dos bezerros, foram influenciados pela raça do pai (Tabela 1). Observa-se que bezerros filhos de touros das raças Guzerá e Nelore foram mais pesados que os bezerros filhos de touros da raça Gir, o que pode ser atribuído à seleção de animais das raças Guzerá e Nelore para produção de carne, fato que não ocorreu para animais da raça Gir, visto que nesta raça a seleção foi mais direcionada para características leiteiras. Peso superior a desmama proporciona mais valor de comercialização dos bezerros, tendo em vista que a comercialização é feita no sistema vale quanto pesa.

A época de nascimento não influenciou o peso final aos 285 dias, bem como no ganho médio diário de peso, comportando de forma similar durante todo o ano. Para a característica peso ao nascimento ocorreu interação entre a época do nascimento e a raça do pai. Os bezerros provenientes de touros da raça Nelore não apresentaram diferença quanto à época de nascimento, os bezerros provenientes de touros da raça Guzerá apresentaram maior peso ao nascimento nas épocas três e quatro, já os bezerros provenientes de touros da raça Gir apresentaram maior peso ao nascimento nas épocas um, três e quatro, mas a época um não apresentou diferença significativa com a época dois.

Considerações finais

A utilização de touros selecionados para produção de animais de corte proporcionou a obtenção de bezerros mais pesados a desmama e conseqüentemente mais valorizados à venda.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica, à Epamig e à Unimontes.

Referências bibliográficas

BARBOSA, P.F.; BUENO, R.S. Sistemas mistos de produção de leite e carne bovina. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO E NUTRIÇÃO DE GADO DE LEITE, 1., 2000, Goiânia. *Anais...* Goiânia: CBNA, 2000. p.53-68.

MORAES, A.C.A. de. *Estudo técnico e econômico de um sistema de produção de leite com gado F1 (Holandês-Zebu) na região central do estado de Minas Gerais*. 2004. 59f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Tabela 1. Efeito da raça do pai nas médias das características produtivas de bezerros provenientes de mães F1 Holandês x Zebu (HZ).

Raça do pai	n*	Peso ao nascimento	Peso final	GMD
Nelore	161	39,18 ^A ± 6,68	196,27 ^A ± 33,34	0,551 ^A ± 0,111
Guzerá	119	37,69 ^A ± 6,19	192,23 ^A ± 28,66	0,540 ^A ± 0,097
Gir	40	35,35 ^B ± 5,70	173,12 ^B ± 22,61	0,480 ^B ± 0,079

Médias seguidas de letras diferentes, na mesma coluna, diferem (P<0,05), pelo teste SNK.

*Refere-se ao número de animais por tratamento.

Tabela 2. Efeito da raça do pai nas médias do peso ao nascimento de bezerros provenientes de mães F1 Holandês x Zebu (HZ) em função da época de nascimento.

Épocas/Raça do pai	Gir	Guzerá	Nelore
Época um	36,83 ^{AB} ± 4,95	36,92 ^B ± 5,29	40,07 ^A ± 6,05
Época dois	34,12 ^B ± 4,96	36,95 ^B ± 5,94	42,46 ^A ± 6,88
Época três	34,75 ^A ± 6,25	37,59 ^A ± 7,25	38,31 ^A ± 6,92
Época quatro	35,71 ^A ± 6,28	39,31 ^A ± 6,26	35,89 ^A ± 5,16

Médias seguidas de letras diferentes, na mesma coluna, diferem (P<0,05), pelo teste SNK.